

## Declaração de Voto

**Grandes Opções do Plano, Plano Plurianual de Investimentos, Atividades Mais Relevantes para os anos de 2013-2016, Orçamento para o ano de 2013 e Mapa de Pessoal para o ano de 2013**

A Bancada do PS, porque não concorda com todas as medidas projetadas para o Concelho para o Ano de 2013, uma vez que algumas delas mereceriam uma melhor reflexão e discussão. Não queríamos deixar em branco relativamente ao facto dos documentos previsionais entregues ao PARTIDO SOCIALISTA ao abrigo do Estatuto do Direito da Oposição em 3 de dezembro, estarem inacabados e aquém do conteúdo dos documentos, enviados posteriormente a 18 de dezembro, designadamente no Orçamento da DESPESA as "Transferências Correntes" – "Freguesias" - identificado com 136. 417,00€ passou no documento entregue em 18 de dezembro com um valor de 308.677,00€ (200 mil € de diferença), o mesmo se passou com as transferências para as "Instituições sem fins lucrativos", em que a diferença entre os dois documentos foi de 350 mil € (de 179.380,00€ passou para 513.570,00€).

Mas as diferenças não se ficam por aqui, no Orçamento das RECEITAS a rubrica dos "Impostos Indirectos" estava em branco nas sub-rubricas 020206, 02020602 e na de 02020603, aparecendo nos documentos entregues em 18 de dezembro (mas datados de 7 de dezembro) 1.500.000 €, 150.000 €, 75.000 €, respetivamente.

Estamos cientes ou melhor sabemos que o envio dos documentos previsionais no que se refere à aplicação do Estatuto do Direito da Oposição são para serem trabalhados, por isso podem ainda sofrer retificações, pequenas alterações e ou ajustes, mas a existirem rubricas por preencher, o que esta bancada considera inaceitável! Havia uma diferença de **2 Milhões € entre a Despesa (18 Milhões €) e a Receita (16 Milhões €)** nos documentos entregues a 3 dezembro!

É mais, a Bancada do PS não quer, também, ficar indiferente às opções projetadas pelo executivo PCP/CDU para o Concelho de Alcochete, já que levanta muitas dúvidas sobre a sua concretização, atendendo ao grande volume de dívidas transferidas do ano de 2012 para 2013 – ficaram por pagar 5 milhões e 900 mil €, a que acrescem 6 milhões e 500 mil em despesas certas e permanentes – despesas com pessoal – cerca de 12 Milhões € comprometidos?



Nas RECEITAS: "Venda de bens de investimento" – terrenos – previsto, nomeadamente desde 2011 em 3 Milhões e 600 mil €, sem nunca se ter efetivado, traduz-se num empolamento da RECEITA!? Para 2013, aparece com um valor inferior a 3 Milhões e 250 mil €, será devido à crise imobiliária?

No que concerne às Grandes Opções do Plano para 2013 no Realojamento de Famílias e na Comparticipação a Famílias no âmbito do Prog. Recup. de Imóveis degradados apenas constam 200€, respetivamente. Questiona-se apenas a abertura destas rubricas, atendendo ao incremento que foi referido recentemente por este executivo PCP/CDU da importância dada ao apoio à habitação?

Porque acima de tudo, não houve **transparência** na apresentação dos documentos previsionais, demonstrando uma clara confusão entre as versões dos documentos enviados, ao Partido Socialista, entende a bancada do PS VOTAR CONTRA neste ponto.

Alcochete, 27 de dezembro de 2012

A Bancada do Partido Socialista

  
Rui Luís  
Rui Luís